UFU:
Texto para resolver as questões de 1 a 9.

De repente voltou-me a ideia de construir o livro. (...)

Desde então procuro descascar fatos, aqui sentado à mesa da sala de jantar (...).

Às vezes, entro pela noite, passo tempo sem fim acordando lembranças. Outras vezes não me ajeito com esta ocupação nova.

Anteontem e ontem, por exemplo, foram dias perdidos. Tentei debalde canalizar para termo razoável esta prosa que se derrama como a chuva da serra, e o que me apareceu foi um grande desgosto. Desgosto e a vaga compreensão de muitas coisas que sinto.

Sou um homem arrasado. Doença? Não. Gozo perfeita saúde. (...) Não tenho doença nenhuma.

O que estou é velho. Cinquenta anos pelo S. Pedro. Cinquenta anos perdidos, cinquenta anos gastos sem objetivo, a maltratar-me e a maltratar os outros. O resultado é que endureci, calejei, e não é um arranhão que penetra esta casca espessa e vem ferir cá dentro a sensibilidade embotada.

Cinquenta anos! Quantas horas inúteis! Consumir-se uma pessoa a vida inteira sem saber para quê!

Comer e dormir como um porco! Como um porco! Levantar-se cedo todas as manhãs e sair correndo, procurando comida! E depois guardar comida para os filhos, para os netos, para muitas gerações. Que estupidez! (...)

Coloquei-me acima da minha classe, creio que me elevei bastante. **Como lhes disse, fui guia de cego, vendedor de doce e trabalhador alugado**. Estou convencido de que nenhum desses ofícios me daria os recursos intelectuais necessários para **engendrar** esta narrativa. Magra, de acordo, mas em momentos de otimismo suponho que há nela pedaços melhores que a literatura do Gondim. **Sou, pois, superior a mestre Caetano e a outros semelhantes**. Considerando, porém, que os enfeites do meu espírito se reduzem a farrapos de conhecimentos apanhados sem escolha **e mal cosidos**, devo confessar que a superioridade que me envaidece é bem mesquinha.

(...)

Quanto às vantagens restantes – casas, terras, móveis, semoventes, consideração de políticos, etc. – é preciso convir em que tudo está fora de mim.

Julgo que me desnorteei numa errada.

GRACILIANO RAMOS
São Bernardo. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Q.01- "Julgo que me desnorteei numa errada."

Na sentença acima ocorre a elipse (omissão) de um determinado termo, o qual, no entanto, pode-se deduzir pelo contexto e pela construção gramatical.
Esse termo está indicado em:
A) trilha
B) atalho
C) desvio
D) armadilha

Q.02-"Comer e dormir **como** um porco" A conjunção destacada expressa uma circunstância de:
A) comparação
B) conformidade
C) causa
D) concessão

Q.03- "**Como** lhes disse, fui guia de cego, vendedor de doce e trabalhador alugado" A conjunção destacada expressa uma circunstância de:
A) comparação
B) conformidade
C) causa
D) concessão

Q.04- "Estou convencido de que nenhum desses ofícios me daria os recursos intelectuais necessários para **engendrar** esta narrativa. A palavra destacada é sinônima de:
A) destruir
B) construir
C) usufruir
D) destituir

Q.05. "Sou**, pois,** superior a mestre Caetano e a outros semelhantes". A conjunção destacada tem valor semântico de:
A) explicação
B) alternância
C) adição
D) conclusão

Q.06- "e mal **cosidos...**" A palavra destacada é sinônima de:
A) cozidos
B) cozinhados
C) costurados
D) aniquilados

Q.07-" De repente voltou-me a ideia de construir o livro" O verbo "voltou" expressa no contexto acima
A) um fato presente pontual.
B) um fato passado anterior a outro fato também no passado.
C) um fato passado.
D) um fato passado inacabado.

Q.08-"Coloquei-**me** acima da minha classe" O pronome "me" tem função sintática variável. No contexto acima, ele funciona como
A) objeto direto.
B) objeto indireto.
C) adjunto adnominal.
D) complemento nominal.

Q.09-" Tentei **debalde** canalizar para termo razoável esta prosa" A palavra destacada pode ser trocada, sem alterar o sentido do texto, por
A) dentro de um balde.
B) com certeza.
C) com convicção.
D) em vão.

Q.10-Estude muito, **pois** a prova é difícil e longa. A conjunção destacada tem valor semântico de:
A) explicação
B) alternância
C) adição
D) conclusão

RESPOSTAS:
Q.01-D (ERRADA CONCORDA COM TRILHA OU ARMADILHA, MAS ESTÁ CLARO QUE A PERSONAGEM CAIU NAS ARMADILHAS DA VIDA.)
Q.02-A (Comer e dormir **como** um porco (come)) o verbo é o mesmo, caracterizando a COMPARAÇÃO.
Q.03-B
Q.04-B (ENEGENDRAR É SINÔNIMO DE GERAR / CONSTRUIR)
Q.05-D ("POIS" APÓS O VERBO DA COORDENADA SINDÉTICA TEM VALOR CONCLUSIVO)
Q.06-C (COSER > COSTURAR / COZER > COZINHAR)
Q.07-C
Q.08-A
Q.09-D
A ("POIS" ANTES DO VERBO DA COORDENADA SINDÉTICA TEM **Q.10**-VALOR EXPLICATIVO)

ENEM:

Texto para resolver as questões DE 1 A 3.

Há uma historinha adorável, contada por Eduardo Galeano, escritor uruguaio, que diz que um pai, morador lá do interior do país, levou seu filho até a beira do mar. O menino nunca tinha visto aquela massa de água infinita. Os dois pararam sobre um morro. O menino, segurando a mão do pai, disse a ele: "Pai, me ajuda a olhar". Pode parecer uma espécie de fantasia, mas deve ser a exata verdade, representando a sensação de faltarem não só palavras mas também capacidade para entender o que é que estava se passando ali.

Agora imagine o que se passa quando qualquer um de nós para diante de uma grande obra de arte visual: como olhar para aquilo e construir seu sentido na nossa percepção? Só com auxílio mesmo. Não quer dizer que a gente não se emocione apenas por ser exposto a um clássico absoluto, um Picasso ou um Niemeyer ou um Caravaggio. Quer dizer apenas que a gente pode ver melhor se entender a lógica da criação.

(Luís Augusto Fischer, **Folha de S. Paulo**)

Q.01- Relacionando a história contada pelo escritor uruguaio com "o que se passa quando qualquer um de nós para diante de uma grande obra de arte", o autor do texto defende a ideia de que

A) o belo natural e o belo artístico provocam distintas reações de nossa percepção.
B) a educação do olhar leva a uma percepção compreensiva das coisas belas.
C) o belo artístico é tanto mais intenso quanto mais espelhe o belo natural.
D) a lógica da criação artística é a mesma que rege o funcionamento da natureza.
E) a educação do olhar devolve ao adulto a espontaneidade da percepção das crianças.

Q.02- "Pode parecer uma espécie de fantasia, **<u>mas</u>** deve ser a exata verdade" A relação de sentido estabelecida pela conjunção destacada é de

A) adição.
B) oposição.
C) explicação.
D) conclusão.

Q.03- A linguagem usada no texto é

A) estritamente culta.
B) científica.
C) pueril.
D) possui partes coloquiais.

Texto para resolver as questões 4 e 5.

Os livros viraram o objeto de decoração da moda nas casas dos endinheirados. Se eles não têm familiaridade com a leitura, arquitetos e decoradores vão ao campo.

Esses profissionais aconselham a compra de coleções completas de obras de literatura, filosofia e história para decorar as salas. Livros de autoajuda, só no quarto.

Parte das peças deve ser garimpada em sebos, para transmitir a ideia de conhecimento sólido, erudição. Entre as posições básicas para demonstrar inteligência já na mesinha de centro, está o "ambiente moderno", cuja composição exige livros alegres e coloridos, de artistas como Miro, Picasso, Mondrian. Acredita-se que eles dão vivacidade ao espaço.Paloma Cotes

Q.05- Após uma leitura atenta, pode-se inferir que:

A) usar livros como objeto de decoração sempre foi moda entre os endinheirados.
B) expressões como *idéia de conhecimento sólido* e *inteligência na mesinha de centro* são índices da ironia da autora no tratamento do tema.
C) os arquitetos e os decoradores freqüentemente promovem a familiarização de pessoas endinheiradas e incultas com os livros.
D) a nova tendência em decoração incentiva a leitura a erudição entre as famílias abastadas.
E) artistas como Miro, Picasso e Mondrian são utilizados em decoração para desenvolver o gosto pela arte moderna.

Q.05- "livros de autoajuda". A palavra "autoajuda", no Novo Acordo Ortográfico, não possui hífen, pois o prefixo termina com uma vogal diferente da que começa a palavra. Está de acordo com a norma culta do Novo Acordo

A) anti-inflamatório.
B) anti-aéreo.
C) ultra-som.
D) extra-ordinário.
E) auto-escola.

RESPOSTAS:

Q.01-B
Q.02-B
Q.03-C
Q.04-B
Q.05-A